

# RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA DEVEDORA



REAL BRASIL

CONSULTORIA

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



RECUPERAÇÃO JUDICIAL

PROC.: 0801893-91.2016.8.12.0011 – TJMS



Poder Judiciário do Estado do Mato Grosso do Sul  
Comarca de Coxim  
2ª Vara Cível

30 de novembro de 2018

-----  
Excelentíssima Senhora Doutora *Helena Alice Machado Coelho*,

Visando o cumprimento do encargo honrosamente nomeado na qualidade de Administradores Judiciais no processo de Recuperação Judicial das empresas do Grupo Master sob n. 0801893-91.2016.8.12.0011, principalmente no que concerne ao inciso II, alínea c, o qual estabelece que é preciso “*apresentar ao juiz, para juntada aos autos, relatório mensal das atividades do devedor*” a Real Brasil Consultoria e Pericias, na pessoa do seu Diretor Executivo, o Economista Fernando Vaz Guimarães Abrahão, vem por meio do presente apresentar seu **Relatório Mensal de Atividades da Devedora**.

As informações aqui prestadas baseiam-se sobretudo em documentos fornecidos pela Recuperanda e análise do Processo de Recuperação, bem como das demais manifestações apresentadas por credores e outros incidentes correlatos, e ainda, dos elementos técnicos apresentados pela Devedora.

Ainda, faz-se necessário esclarecer que os documentos que pautaram a elaboração do presente trabalho estão disponíveis para consulta em nosso escritório. Informamos ainda que estão disponíveis para consulta em nosso website, no ambiente denominado “*Espaço do Credor*”.



DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n. 37  
Bairro Jardins dos Estados  
Campo Grande/MS  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: aj@realbrasil.com.br

**Administrador Judicial:** Fernando Vaz Guimarães Abrahão  
Economista – CORECON – 1024-MS

**Grupo Mastter**  
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663  
Bairro Flávio Garcia  
Coxim/MS

## SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais.....	4
2. Do Andamento do Processo.....	4
3. Da Análise Financeira das Devedoras .....	7
4. Da Transparência aos Credores .....	21
5. Encerramento.....	21



### DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Rua Odorico Quadros, n.º 37  
Bairro Jardins dos Estados  
Campo Grande/MS  
Tel.: +55(67) 3026-6567  
E-mail: aj@realbrasil.com.br

**Administrador Judicial:** Fernando Vaz Guimarães Abrahão  
Economista – CORECON – 1024-MS

**Grupo Mastter**  
Avenida Virgínia Ferreira, nº 1663  
Bairro Flávio Garcia  
Coxim/MS

## 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Cumprindo fielmente o *mister* confiado, da função de fiscalizadores das despesas ordinárias e demais atos promovidos pelas Recuperandas e respectiva transparência na prestação e registro de informações analisadas, está Administradora Judicial, discorrendo de forma detalhada das INFORMAÇÕES e DOCUMENTOS, informa a apuração pormenorizada da atual situação econômico e administrativa da Empresa em Recuperação Judicial, na forma do presente Relatório.

## 2. DO ANDAMENTO DO PROCESSO

Considerando que o objeto deste relatório é expor as diversas manifestações dos credores e das Recuperandas, neste tópico apresentam-se breves considerações sobre o andamento do processo e outras ocorrências que tem interferido no desempenho das atividades das Devedoras.

Destarte, visando facilitar o acesso as principais movimentações e informações pertinentes do processo será apresentado quadro resumo das movimentações ocorridas no Autos, desde a juntada do relatório predecessor, como segue:

Figura 1 – Leitura Técnica dos andamentos processuais.

LEITURA TÉCNICA DOS AUTOS				
FLS	FLS	DATA DA JUNTADA	NOME DO INTERESSADO	OBSERVAÇÃO
4117	4120	29/10/2018	JUIZ DE DIREITO	Sentença de habilitação de crédito Clodovil Braga de Freitas
4121	4127	30/10/2018	JUIZ DE DIREITO	Sentença de impugnação de crédito do Banco Volkswagen S/A
4128	4137	31/10/2018	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A	Juntada dos inclusos instrumentos procuratórios
4138	4181	01/11/2018	MOTO HONDA AMAZÔNIA	Juntada dos inclusos instrumentos procuratórios
4182	4185	01/11/2018	GRUPO MASTTER	Modificativo ao Plano de Recuperação Judicial
4186	4195	05/11/2018	BANCO DO BRASIL	Habilitação para Assembleia de Credores
4196	4196	06/11/2018	CLODOVIL BRAGA DE FREITAS	Manifestação do credor trabalhista
4297	4297	06/11/2018	BANCO DO BRASIL	Juntada do Substabelecimento
4299	4307	08/11/2018	REAL BRASIL CONSULTORIA	Ata da Assembleia de credores informando da não realização pro falta quórum
4308	4311	12/11/2018	BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A	Manifestação do credor Santander referente ao modificativo apresentado
4312	4317	14/11/2018	BANCO DA AMAZÔNIA	Manifestação da credora referente ao modificativo apresentado
4318	4360	14/11/2018	CCR DE PORTO VELHO - SICOOB PORTOCREDI	Habilitação para Assembleia de Credores
4361	4377	14/11/2018	CLODOVIL BRAGA DE FREITAS	Habilitação para Assembleia de Credores
4378	4381	20/11/2018	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Manifestação da credora referente ao modificativo apresentado
4382	4427	20/11/2018	BANCO DA AMAZÔNIA	Habilitação para Assembleia de Credores
4428	4429	20/11/2018	BANCO BRADESCO S/A	Habilitação para Assembleia de Credores
4430	4443	22/11/2018	REAL BRASIL CONSULTORIA	Ata da Assembleia de credores informando a suspensão da AGC

### 2.1. MODIFICATIVO AO PLANO APRESENTADO PELA RECUPERANDA

Segundo consta às fls.4.182/4.185 a Recuperanda apresentou modificativo ao plano referente aos credores da Classe trabalhista e demais condições finais e genéricas, conforme segue:

- Classe I – Trabalhista: a estes credores cujos créditos se insiram na classe I (artigo 41, LRFE), estamos propondo o pagamento integral do crédito arrolado na lista de credores em 4(quatro) parcelas iguais e sucessivas, onde a primeira parcela será paga na data da realização da Assembleia de Credores designadas para os dias 07/11/2018 e 21/11/2018;
- Condições finais e genéricas: permanecem incólumes as diversas medidas de recuperação explicitadas no plano recuperacional originalmente apresentado, bem como as condições de pagamento para os demais credores não constantes neste modificativo. Todos os atos mencionados no plano que, para a sua validade ou eficácia, por determinação legal, requeiram autorização ou homologação judicial, somente serão tidos como aperfeiçoados após a obtenção da referida autorização ou homologação. Os credores não poderão ajuizar ou prosseguir ações ou execuções judiciais contra a empresa e os seus proprietários em recuperação ou seus garantes

após a homologação do plano e até o seu final cumprimento. Todas as ações e execuções judiciais em curso contra os mesmos, relativas a créditos anteriores ao seu pedido de recuperação, serão extintas. A homologação do plano acarretará a automática liberação de todas as garantias pessoais, inclusive avais e fiscais, que tenham sido prestadas por administradores ou acionistas aos credores para satisfazer quaisquer obrigações assumidas pela recuperanda até o ajuizamento do pedido de recuperação.

## **2.2. DA MANIFESTAÇÃO DOS CREDITORES QUANTO AO MODIFICATIVO APRESENTADO**

Tendo em vista o modificativo apresentado pelas Recuperandas verifica-se nos autos que alguns credores manifestaram referente ao contido, dentre eles: Clodovil Braga de Freitas, Banco Santander, Banco da Amazônia, Caixa Econômica Federal.

Quanto a manifestação do credor Trabalhista único em sua, classe este concordou com as modificações apresentadas, nada se opondo ao plano apresentado.

No que se refere as instituições bancárias estas arguíram que a extinção das execuções em face dos avalistas e fiadores, é ilegal. Razão pela qual não concordaram com a cláusula apresentada pelas Devedoras.

### 2.3. DA ASSEMBLEIA DE CREDORES – 1ª CONVOCAÇÃO

Na data de 07/11/2018 ocorreu a Assembleia Geral de Credores das Recuperandas na qual esta AJ às fls.4.299/4.307 manifestou informando da não realização desta por ausência de quórum, ficando consignada como data para segunda convocação o dia 21 de novembro do corrente ano.

Assim sendo, segue abaixo a planilha de votação com ausência de quórum para verificação pelos credores e terceiros interessados.

Figura 1 – Planilha de votação ausência de quórum.

ASSEMBLEIA GRUPO MASTTER MOTOS					
TIPO DE VOTAÇÃO	QUÓRUM DE INSTALAÇÃO		quarta-feira, 7 de novembro de 2018		
CLASSE	CRÉDITOS AUSENTES	CRÉDITOS PRESENTES	VALOR DOS CRÉDITOS VÁLIDOS (\$)		
CLASSE I - TRABALHISTAS	R\$ 20.286,65	R\$ -	R\$	20.286,65	R\$ 20.286,65
CLASSE II - GARANTIA REAL	R\$ 1.083.333,16	R\$ 9.433.485,83	R\$	10.516.818,99	R\$ 10.516.818,99
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 2.033.398,62	R\$ 5.256.037,44	R\$	7.289.436,06	R\$ 7.289.436,06
<b>RESULTADO VOTAÇÃO</b>	<b>R\$ 3.137.018,43</b>	<b>R\$ 14.689.523,27</b>	<b>R\$</b>	<b>17.826.541,70</b>	<b>R\$ 17.826.541,70</b>
<b>SITUAÇÃO GERAL</b>	<b>NÃO INSTALADO</b>				

### 2.4. DA ASSEMBLEIA DE CREDORES – 2ª CONVOCAÇÃO

Em continuação aos trabalhos na data de 21/11/2018 reuniram-se os credores da empresa Recuperanda do Grupo Mastter Motos com a finalidade de deliberar sobre o Plano de Recuperação Judicial, tal como sua aprovação ou rejeição perante os credores presentes fls.4.430/4.443.

Iniciado os trabalhos verificou-se a presença de R\$20.286,65 de credores da Classe I – Trabalhista, R\$10.516.818,99 de credores da Classe II – Garantia Real e R\$7.256.041,12 de Credores da Classe III – Quirografário, como é possível observar no Quadro a seguir:

Figura 1 – Planilha de votação quórum de instalação.

ASSEMBLEIA GRUPO MASTTER MOTOS					
TIPO DE VOTAÇÃO	QUÓRUM DE INSTALAÇÃO		quarta-feira, 21 de novembro de 2018		
CLASSE	CRÉDITOS AUSENTES	CRÉDITOS PRESENTES	VALOR DOS CRÉDITOS VÁLIDOS (\$)		
CLASSE I - TRABALHISTAS	R\$ -	R\$ 20.286,65	R\$	20.286,65	R\$ 20.286,65
CLASSE II - GARANTIA REAL	R\$ -	R\$ 10.516.818,99	R\$	10.516.818,99	R\$ 10.516.818,99
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 33.394,94	R\$ 7.256.041,12	R\$	7.289.436,06	R\$ 7.289.436,06
<b>RESULTADO VOTAÇÃO</b>	<b>R\$ 33.394,94</b>	<b>R\$ 17.793.146,76</b>	<b>R\$</b>	<b>17.826.541,70</b>	<b>R\$ 17.826.541,70</b>

Na sequencia foi dada a palavra a Advogada representante da Recuperanda Dra. Silvia Beatriz Lourenço dos Santos a qual esclareceu que o Grupo Mastter Motos se encontra

em tratativas com a maioria dos credores, propôs a suspensão da AGC para o dia 30 de janeiro de 2019.

Assim sendo colocada em votação a proposta apresentada pela Patrona apurou-se o resultado abaixo que aprovou a suspensão da Assembleia para o dia 30 de janeiro de 2019 às 14:00 horas no mesmo local.

Figura 2 – Planilha com o resultado da suspensão da Assembleia de Credores.

<b>ASSEMBLEIA GRUPO MASTTER MOTOS</b>			
TIPO DE VOTAÇÃO		SUSPENSÃO AGC	
quarta-feira, 21 de novembro de 2018			
VALOR DOS CRÉDITOS PRESENTES	CRÉDITOS DISCORDAM	CRÉDITOS CONCORDAM	
R\$ 10.332.906,51	R\$ -	R\$ 10.332.906,51	
SITUAÇÃO GERAL	<b>APROVADA</b>		

Figura 3 – Relatório apuração por crédito.

CLASSE	APURAÇÃO POR CRÉDITO				
	PRESENTES	APTOS A VOTAR	APROVARAM	REJEITARAM	ABSTIVERAM-SE
CLASSE I - TRABALHISTAS	R\$ 20.286,65	R\$ 20.286,65	R\$ 20.286,65	R\$ -	R\$ -
CLASSE II - GARANTIA REAL	R\$ 10.516.818,99	R\$ 3.056.578,74	R\$ 3.056.578,74	R\$ -	R\$ 7.460.240,25
CLASSE III - QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 7.256.041,12	R\$ 7.256.041,12	R\$ 7.256.041,12	R\$ -	R\$ -
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>R\$ 17.793.146,76</b>	<b>R\$ 10.332.906,51</b>	<b>R\$ 10.332.906,51</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 7.460.240,25</b>

A vista do exposto, foi reiterado que somente os credores presentes e habilitados neste ato na AGC poderão participar com voz e voto na continuação da Assembleia.

### 3. DA ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEVEDORAS

Uma vez que as questões relacionadas ao andamento do processo de Recuperação Judicial, procedimentos e necessidades de adequações documentais foram observadas, passou-se à análise das demonstrações contábeis das empresas do Grupo Mastter.

Nesse sentido, as informações a seguir prestadas, tem como base elementos técnicos apresentados pelas Recuperandas, especificamente em documentos Contábeis, os quais foram apresentados durante o período de maio a outubro de 2018, das empresas listadas a seguir:

- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA, CNPJ SOB Nº 08.980.495/0001-74;
- MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ SOB Nº 17.047.650/0001-95;
- MASTTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA, CNPJ sob nº 05.262.608/0001-08;
- S.R. DE MATOS E CIA. LTDA – EPP, CNPJ SOB Nº 08.664.204/0001-39;
- KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA, CNPJ sob nº 13.550.163/0001-90.

Cumpra observar ainda que em análise a estes indicadores financeiros, não se pode perder de vista que as empresas verificadas naturalmente esboçam ambientes críticos, uma vez que estão em ambiente de risco e instabilidade, representado pelo cenário de Recuperação Judicial.

Outro ponto que merece nosso contorno é que a documentação contábil apreciada no presente relatório não fora submetida a verificação de auditoria independente, seja por auditores, eventualmente contratados pela Companhia, seja por este AJ. Nesta senda, para a análise ora apresentada, aplicou-se a seguinte metodologia na construção dos indicadores analíticos financeiros:

- **Níveis de Endividamento** – Este indicador financeiro busca refletir os níveis de progressão ou regressão do endividamento empresarial no curso do tempo.

**ELP - ENDIVIDAMENTO DE LONGO PRAZO** - O Endividamento de Longo Prazo, é a participação dos recursos de terceiros de longo prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ELP = \frac{\text{Passivo Exigível de Longo Prazo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

**ECP - ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO** - O Endividamento de Curto Prazo, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros de curto prazo no financiamento do Ativo Total da empresa.

$$ECP = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$$

**EG - ENDIVIDAMENTO GERAL** - O Endividamento Geral, corresponde à percentagem de participação de recursos de terceiros, tanto de curto e quanto longo prazo, no financiamento das aplicações totais realizadas pela empresa (Ativo Total).

$$EG = \frac{\text{Passivo}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

- **Níveis de Liquidez** – Este indicador financeiro busca refletir a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações, avalia a capacidade de continuidade da empresa.

**LC - LIQUIDEZ CORRENTE** - Calculada a partir da Razão entre os direitos a curto prazo da empresa (Caixas, bancos, estoques, clientes) e a as dívidas a curto prazo (Empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores).

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$



**LG - LIQUIDEZ GERAL** – Este indicador leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo.

$$LG = \frac{(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo)}{(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)}$$

**LI – LIQUIDEZ SECA** - É um indicador muito parecido com a Liquidez Corrente, com a diferença que a Liquidez Seca exclui do cálculo os estoques.

$$LS = \frac{Ativo Circulante - Estoques}{Passivo Circulante}$$

### 3.1. MASTTER COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA- COXIM

Em continuidade às análises procedidas em relatórios predecessores, foram colhidos dados contábeis e financeiros da empresa Recuperanda, referentes a setembro e outubro de 2018, os quais serão objeto da presente análise comparativa.

Ainda, faz-se necessário ressaltar que a documentação contábil apresentada não fora submetida à revisão de auditoria independente, seja por auditores eventualmente contratados pela Companhia, seja por esta AJ.

Quadro 4- Resumo do Balanço Patrimonial

<b>MASTER MOTO COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA COXIM</b>							
BALANCETES EM R\$	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>							
DISPONÍVEL	21.772	51.784	40.117	58.034	80.057	34.210	
ESTOQUE	904.628	1.283.295	1.094.726	1.172.155	1.157.220	1.287.380	
ADINATAMENTOS E EMPRESTIMOS	2.677.997	3.018.209	2.707.754	2.729.595	2.740.704	2.754.175	
OUTRAS CONTAS	939.085	531.235	932.914	886.820	750.578	754.581	
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.543.482</b>	<b>4.884.524</b>	<b>4.775.511</b>	<b>4.846.604</b>	<b>4.728.559</b>	<b>4.830.346</b>	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>							
INVESTIMENTOS	183.406	183.406	183.406	183.406	183.406	183.406	
IMOBILIZADO	1.168.943	1.170.161	1.172.543	1.174.369	1.175.441	1.176.432	
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.352.349</b>	<b>1.353.567</b>	<b>1.355.949</b>	<b>1.357.775</b>	<b>1.358.847</b>	<b>1.359.838</b>	
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>28.348</b>	<b>-62.454</b>	<b>-19.588</b>	<b>-16.904</b>	<b>-820</b>	<b>0</b>	
<b>CONTAS TRANSITÓRIAS</b>	<b>48.819</b>	<b>57.601</b>	<b>67.352</b>	<b>65.831</b>	<b>78.513</b>	<b>0</b>	
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5.972.997</b>	<b>6.233.237</b>	<b>6.179.225</b>	<b>6.253.305</b>	<b>6.165.099</b>	<b>6.190.184</b>	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>							
FORNECEDORES	1.234.802	-1.551.946	1.390.852	-1.479.010	-1.424.144	-1.447.849	
EMPRÉSTIMOS	330.351	-326.331	322.677	-319.250	-317.224	-314.353	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	351.717	4.136.450	409.394	3.997.072	3.877.557	3.964.569	
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.916.870</b>	<b>2.258.173</b>	<b>2.122.923</b>	<b>2.198.813</b>	<b>2.136.188</b>	<b>2.202.367</b>	
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>							
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.168.112	4.174.782	4.180.532	4.187.574	4.193.803	4.200.040	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886	1.469.886	
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.637.998</b>	<b>5.644.668</b>	<b>5.650.418</b>	<b>5.657.460</b>	<b>5.663.690</b>	<b>5.669.927</b>	
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>28.348</b>	<b>-62.454</b>	<b>0</b>	<b>-48.825</b>	<b>-47.681</b>	<b>-128.396</b>	
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-1.656.847</b>	<b>-1.610.168</b>	<b>-1.607.044</b>	<b>-1.593.818</b>	<b>-1.553.664</b>	<b>-1.586.860</b>	
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>5.926.370</b>	<b>6.230.219</b>	<b>6.166.296</b>	<b>6.213.630</b>	<b>6.198.533</b>	<b>6.157.038</b>	

### 3.1.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Ao que concerne o endividamento de curto prazo, verifica-se que ocorreu aumento nos meses em questão. No período de setembro estava fixado em 35% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa e em outubro de 2018 passou para 36%.

No que tange ao nível de endividamento a longo prazo da empresa pode-se verificar que este permaneceu fixado em 92% durante os meses analisados.

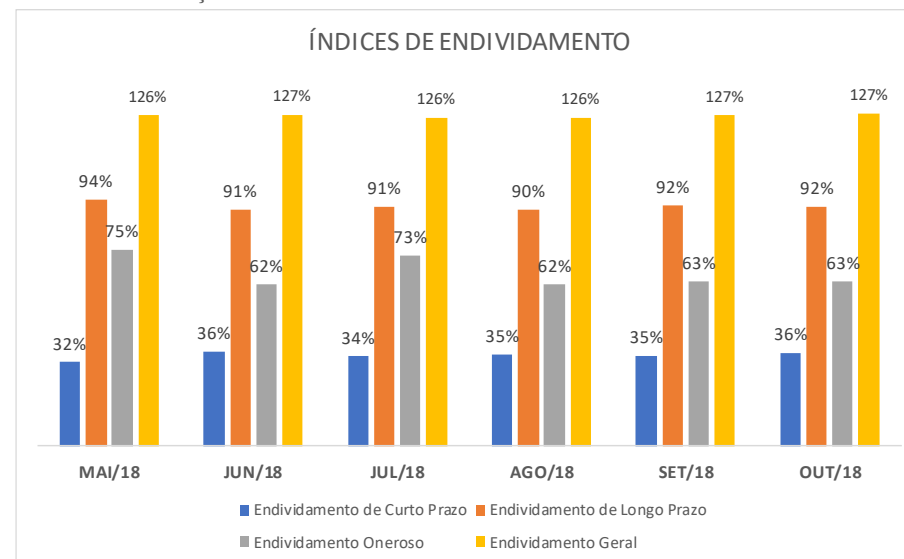
Tabela 1-Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18
Endividamento de Curto Prazo	32%	36%	34%	35%	35%	36%
Endividamento de Longo Prazo	94%	91%	91%	90%	92%	92%
Endividamento Oneroso	75%	62%	73%	62%	63%	63%
Endividamento Geral	126%	127%	126%	126%	127%	127%

Em análise sobre o endividamento geral da empresa, podemos verificar que não ocorreu mudanças, permanecendo em 127% da participação no financiamento dos ativos da empresa.

Observando o nível de endividamento oneroso da empresa, averiguamos que seguiu tendência permanecendo estável nos meses de setembro e outubro na porcentagem de 63%.

Gráfico 1- Evolução do Endividamento



### 3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

A liquidez seca da empresa apresentou queda de setembro para outubro, passando de R\$ 1,67 no primeiro mês para 1,61 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês segundo.

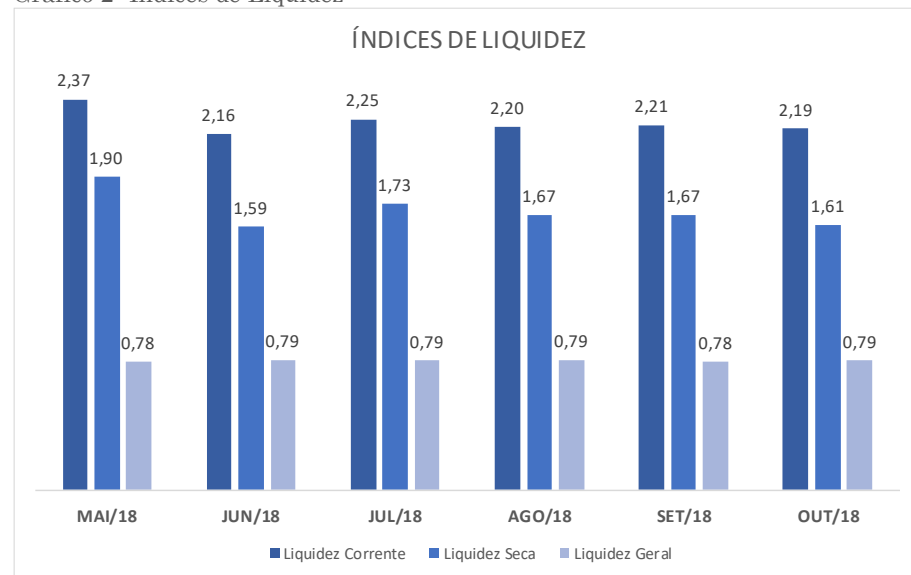
Seguindo a linha de declínio, o índice de liquidez corrente sofreu queda, no mês de setembro o mesmo se encontrava

com o valor de R\$ 2,21 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no e no mês de outubro passou com o valor de R\$ 2,19 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas.

Tabela 2- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18
Liquidez Corrente	2,37	2,16	2,25	2,20	2,21	2,19
Liquidez Seca	1,90	1,59	1,73	1,67	1,67	1,61
Liquidez Geral	0,78	0,79	0,79	0,79	0,78	0,79

Gráfico 2- Índices de Liquidez



Em outro Norte, a Liquidez geral da empresa apresentou crescimento no período analisado, deixando o índice de R\$ 0,78 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa em setembro para o montante de R\$0,79 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas totais da empresa em outubro.

### 3.2. MASTTER COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS- PORTO VELHO

De acordo com o mister empenhado de acompanhar o desenvolvimento das empresas, o presente relatório expressa a seguir a identificação, dos balancetes de verificação enviados entre o período de setembro e outubro do ano de 2018.

Quadro 1- Resumo do Balanço Patrimonial

MASTTER MOTO COMÉRCIO DE VEÍCULOS E MOTOS LTDA- PORTO VELHO						
BALANCETES EM R\$	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	169.309	303.700	230.032	261.962	310.687	94.996
ESTOQUE	1.351.237	1.599.011	1.253.861	1.187.280	1.389.398	1.751.365
EMPRESTIMOS E ADIANTAMENTOS	16.134.716	15.358.127	15.359.126	15.363.981	15.367.905	15.369.082
OUTRAS CONTAS	887.099	1.576.609	1.634.863	1.630.535	1.860.047	1.692.187
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>18.542.362</b>	<b>18.837.447</b>	<b>18.477.881</b>	<b>18.443.758</b>	<b>18.928.037</b>	<b>18.907.631</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
IMOBILIZADO	2.783.411	2.779.792	2.788.069	2.788.622	2.794.518	2.795.797
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	92.799	45.678	92.799	92.799	92.799	92.799
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.876.210</b>	<b>2.825.469</b>	<b>2.880.867</b>	<b>2.881.421</b>	<b>2.887.316</b>	<b>2.888.596</b>
<b>CONTAS TRANSITÓRIAS</b>	<b>3.079.658</b>	<b>0</b>	<b>3.197.726</b>	<b>3.123.783</b>	<b>3.078.948</b>	<b>3.018.481</b>
<b>CONTA DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>5.466.294</b>	<b>5.475.187</b>	<b>5.541.000</b>	<b>5.575.671</b>	<b>5.559.272</b>	<b>5.588.743</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>29.964.523</b>	<b>27.138.104</b>	<b>30.097.474</b>	<b>30.024.633</b>	<b>30.453.573</b>	<b>30.403.450</b>

<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS	5.966.253	6.097.565	5.772.671	5.575.056	5.774.595	5.711.991
EMPRÉSTIMOS	5.106.832	5.106.832	5.106.832	5.106.832	5.106.832	5.106.832
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.109.546	2.148.284	2.249.019	2.332.204	2.451.737	2.406.032
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>13.182.630</b>	<b>13.352.681</b>	<b>13.128.521</b>	<b>13.014.091</b>	<b>13.333.164</b>	<b>13.224.854</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.416.412	3.416.412	3.416.412	3.416.412	3.416.412	3.416.412
OUTRAS OBRIGAÇÕES	521.673	521.673	521.673	521.673	521.673	521.673
CONTAS TRANSITÓRIAS	0	0	5.580.988	5.563.944	5.543.418	5.517.815
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.938.086</b>	<b>3.938.086</b>	<b>3.938.086</b>	<b>3.938.086</b>	<b>3.938.086</b>	<b>3.938.086</b>
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>11.093.594</b>	<b>5.475.187</b>	<b>5.541.000</b>	<b>5.575.671</b>	<b>5.559.272</b>	<b>5.588.743</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.748.733</b>	<b>1.750.214</b>	<b>1.879.143</b>	<b>1.851.382</b>	<b>1.989.723</b>	<b>2.079.938</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>29.963.043</b>	<b>24.516.168</b>	<b>30.067.739</b>	<b>24.379.230</b>	<b>24.820.244</b>	<b>30.349.436</b>

Assim sendo, as análises realizadas da documentação contábil apresentada pela Recuperanda, no período correspondente, seguem os resumos dos balancetes disponibilizados, os quais foram tabulados resumidamente a fim de facilitar a compreensão dos interessados.

### 3.2.1. NÍVEIS DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Dando sequência as análises, verifica-se que no índice do endividamento geral sofreu queda no percentual, passando de 57% de endividamento no mês de setembro para 56% em outubro.

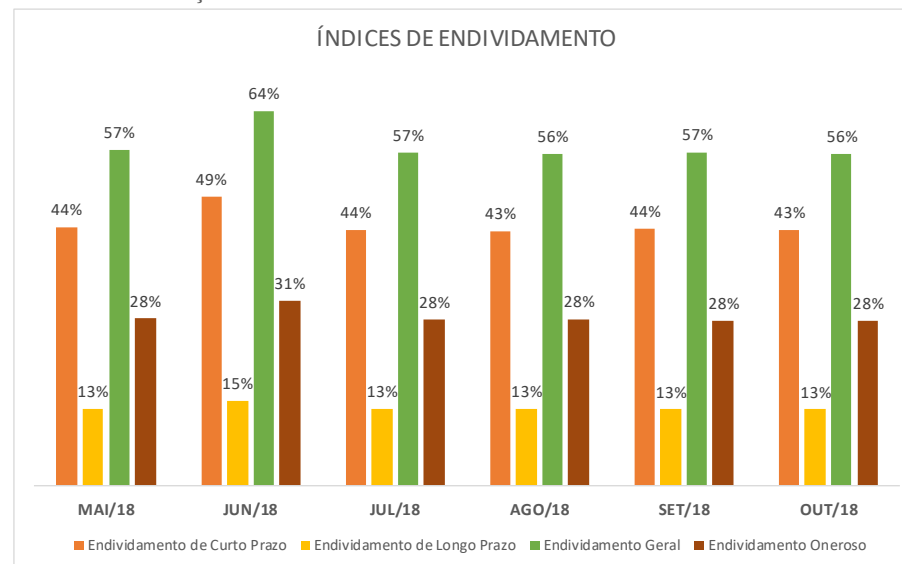
Sobre o índice de endividamento a curto prazo este sofreu diminuição no seu percentual, deixando o nível de 44% de participação no financiamento dos ativos da companhia nos meses

de setembro para 43% de participação no financiamento dos ativos da companhia no mês de outubro.

Tabela 3- Evolução do Endividamento

<b>ENDIVIDAMENTO</b>						
<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>MAI/18</b>	<b>JUN/18</b>	<b>JUL/18</b>	<b>AGO/18</b>	<b>SET/18</b>	<b>OUT/18</b>
Endividamento de Curto Prazo	44%	49%	44%	43%	44%	43%
Endividamento de Longo Prazo	13%	15%	13%	13%	13%	13%
Endividamento Geral	57%	64%	57%	56%	57%	56%
Endividamento Oneroso	28%	31%	28%	28%	28%	28%

Gráfico 3- Evolução do Endividamento



O endividamento a longo prazo, não apresentou mudanças permanecendo em 13% da participação no financiamento dos ativos da empresa nos meses de setembro para outubro de 2018.

Sobre os índices do endividamento oneroso, e observamos que o mesmo também não demonstrou mudanças nos índices, permanecendo com o percentual de 28% da participação no financiamento.

### 3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

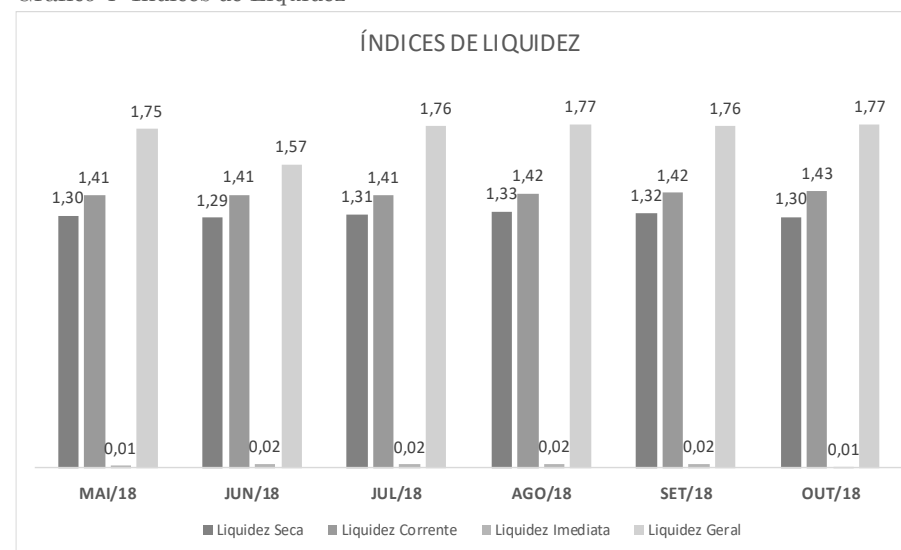
O índice de liquidez corrente apresentou aumento no período, em setembro estava fixado no montante de R\$ 1,42 de recursos disponíveis correntes para cada R\$ 1,00 em obrigações circulantes passando para R\$ 1,43 de recursos disponíveis correntes para cada R\$ 1,00 em obrigações em outubro.

Tabela 4- Índices de Liquidez

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18
Liquidez Seca	1,30	1,29	1,31	1,33	1,32	1,30
Liquidez Corrente	1,41	1,41	1,41	1,42	1,42	1,43
Liquidez Imediata	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02	0,01
Liquidez Geral	1,75	1,57	1,76	1,77	1,76	1,77

O índice de liquidez geral demonstrou crescimento, saindo de R\$1,76 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas em setembro, para R\$1,77 de recursos totais disponíveis para cada R\$ 1,00 dívidas no mês de outubro.

Gráfico 4- Índices de Liquidez



A liquidez imediata da empresa, seguiu a mesma tendência do índice anterior, diminuindo o seu montante e ficando passando de R\$ 0,01 de recursos disponíveis para cada R\$1,00 em dívidas em setembro para R\$ 0,01 em outubro.

No que concerne ao nível da liquidez seca pode-se verificar que apresentou queda, passando de R\$ 1,32 de recursos

disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas da empresa no mês de setembro para R\$ 1,30 em outubro.

### 3.3. MASTTER COMÉRCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ

Continuando, os resumos e as análises dos balancetes, concernentes a empresa Mastter Comércio de Motocicletas LTDA- Ponta Porã. Informamos que no balancete é possível verificar a variação nas contas patrimoniais tanto ativas quanto passivas no decorrer do ano de 2018, as quais serão analisadas comparativamente com o mês anterior:

Quadro 2- Resumo dos Balanços Patrimoniais

MASTTER COMERCIO DE PEÇAS E MOTOCICLETAS LTDA- PONTA PORÃ						
BALANCETES EM R\$	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	10.127	33.377	52.145	68.543	47.543	65.601
ESTOQUE	338.241	485.087	419.694	389.598	378.028	465.650
EMPRESTIMOS E ADIANTAMENTOS	1.632.439	1.462.015	1.471.042	1.480.129	1.489.157	1.498.245
OUTRAS CONTAS	468.226	476.814	427.038	343.609	321.907	269.406
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.449.033</b>	<b>2.457.293</b>	<b>2.369.919</b>	<b>2.281.878</b>	<b>2.236.635</b>	<b>2.298.902</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	2.210	2.210	2.210	2.210	2.210	2.210
IMOBILIZADO	422.558	423.060	423.611	424.138	424.665	425.203
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>424.768</b>	<b>425.270</b>	<b>425.821</b>	<b>426.348</b>	<b>426.875</b>	<b>427.413</b>
<b>CONTA DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>159.888</b>	<b>120.990</b>	<b>189.994</b>	<b>219.222</b>	<b>240.073</b>	<b>253.749</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>3.033.689</b>	<b>3.003.553</b>	<b>2.985.734</b>	<b>2.927.448</b>	<b>2.903.584</b>	<b>2.980.064</b>

<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
PASSIVO EXIGÍVEL	554.877	1.049.939	533.912	518.963	507.696	572.088
EMPRÉSTIMOS	1.971.371	1.462.015	1.971.371	1.971.565	1.971.594	2.012.032
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.526.248</b>	<b>2.511.954</b>	<b>2.505.283</b>	<b>2.490.528</b>	<b>2.479.289</b>	<b>2.584.120</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.420.206	1.425.937	1.431.687	1.437.407	1.443.157	1.448.877
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.420.206</b>	<b>1.425.937</b>	<b>1.431.687</b>	<b>1.437.407</b>	<b>1.443.157</b>	<b>1.448.877</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-889.714</b>	<b>-912.766</b>	<b>-934.338</b>	<b>-964.641</b>	<b>-999.427</b>	<b>-1.018.863</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.056.740</b>	<b>3.025.125</b>	<b>3.002.632</b>	<b>2.963.294</b>	<b>2.923.019</b>	<b>3.014.134</b>

#### 3.3.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

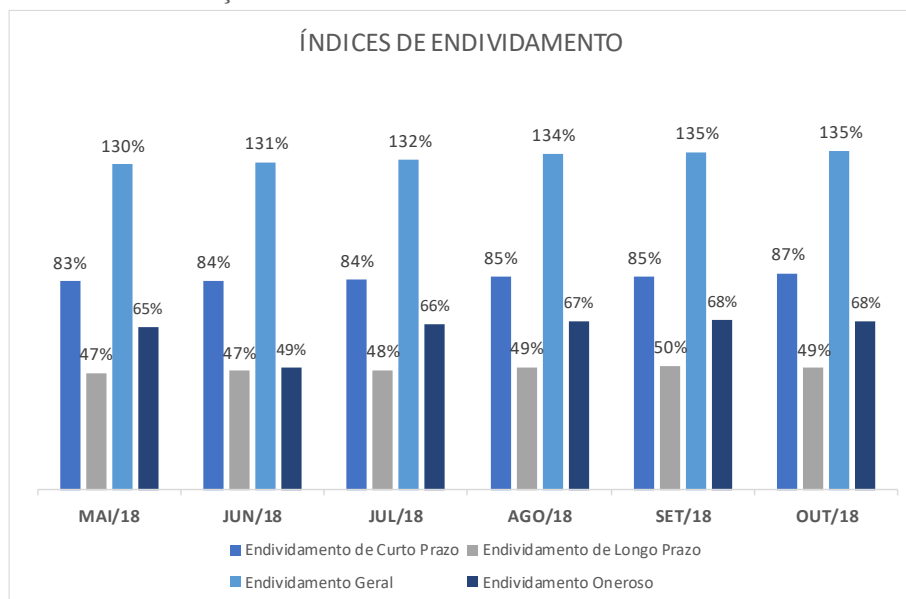
O nível de endividamento de curto prazo da empresa apresentou variação no período, em setembro o nível estava fixado em 85% de participação no financiamento dos ativos da empresa passando para 87% de participação no financiamento dos ativos no mês de outubro.

Tabela 5- Índices de Endividamento

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18
Endividamento de Curto Prazo	83%	84%	84%	85%	85%	87%
Endividamento de Longo Prazo	47%	47%	48%	49%	50%	49%
Endividamento Geral	130%	131%	132%	134%	135%	135%
Endividamento Oneroso	65%	49%	66%	67%	68%	68%

O índice de endividamento geral, não apresentou mudanças permanecendo fixado em 135% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa nos meses de setembro e outubro.

Gráfico 5 – Evolução do endividamento



Prosseguindo, no que concerne as análises referentes ao endividamento a longo prazo podemos verificar que sofreu queda no período avaliado, no mês de setembro a porcentagem era de 50% de endividamento passando para outubro em 49% de endividamento.

O nível de endividamento oneroso da empresa seguiu com a sua porcentagem anterior, permanecendo com 68% de participação no financiamento dos ativos da empresa nos meses de setembro e outubro.

### 3.3.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O índice de liquidez corrente da empresa demonstrou diminuição em seu montante, no mês de setembro estava fixado em R\$ 0,90 de recursos para cada R\$ 1,00 de obrigação a curto para R\$ 0,89 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações correntes.

A liquidez seca seguiu a tendência diminutiva, no mês de setembro seu montante era de R\$ 0,75 para cada R\$ 1,00 de dívida, passando para R\$ 0,71 para cada R\$ 1,00 de dívida em outubro.

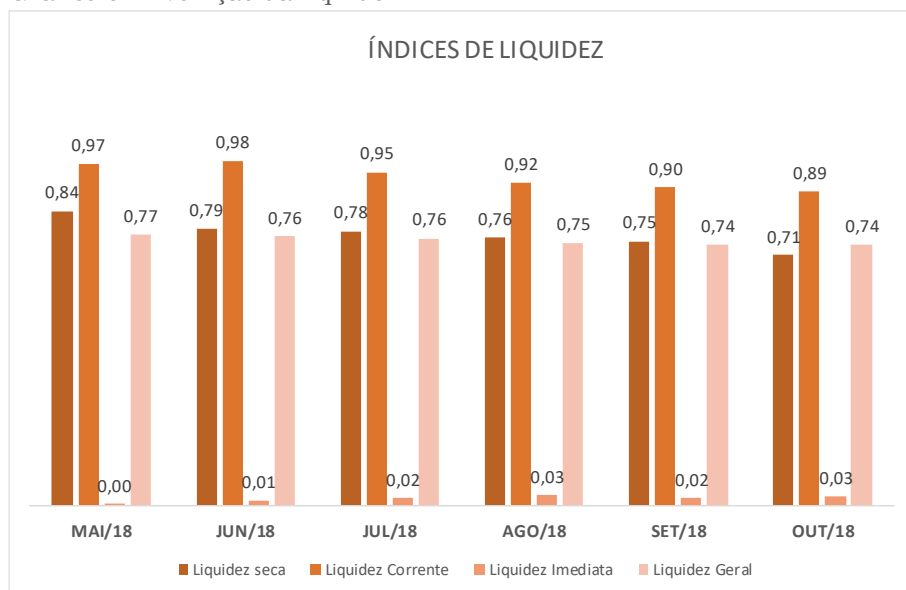
Tabela 6 - Liquidez da empresa.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18
Liquidez seca	0,84	0,79	0,78	0,76	0,75	0,71
Liquidez Corrente	0,97	0,98	0,95	0,92	0,90	0,89
Liquidez Imediata	0,00	0,01	0,02	0,03	0,02	0,03
Liquidez Geral	0,77	0,76	0,76	0,75	0,74	0,74

No que tange a liquidez imediata pode-se verificar que esta seguiu tendência aumentativa, em setembro apresentava o nível de R\$ 0,02 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas e no mês de outubro passou a apresentar R\$ 0,03 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas.

Nos índices apresentados podemos verificar que, no índice de liquidez geral não ocorreu mudanças no período avaliado, permanecendo este fixado em R\$ 0,74 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas de recursos disponíveis.

Gráfico 6 - Evolução da liquidez



### 3.1. KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA

Dando continuidade as análises da documentação contábil apresentada pela Recuperanda, no período correspondente, seguem os resumos dos balancetes disponibilizados, os quais foram tabulados resumidamente a fim de facilitar a compreensão dos interessados.

Quadro 3- Resumo dos Balanços Patrimoniais

<b>KIRIN SERVIÇOS EMPRESARIAIS LTDA</b>						
<b>BALANCETES EM R\$</b>	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>						
DISPONÍVEL	21.883	21.883	21.883	21.883	21.883	21.883
CLIENTES	489.767	489.767	489.767	489.767	489.767	489.767
OUTRAS CONTAS	357.681	357.681	357.681	357.681	357.681	357.681
TRIBUTOS A RECUPERAR	20.193	20.193	20.193	20.193	20.193	20.193
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>889.524</b>	<b>889.524</b>	<b>889.524</b>	<b>889.524</b>	<b>889.524</b>	<b>889.524</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>						
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>	<b>4.500</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>						
PASSIVO EXIGÍVEL	474.639	474.639	476.254	472.302	472.302	472.302
EMPRÉSTIMOS	286.650	286.650	286.650	286.650	286.650	286.650
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>761.289</b>	<b>761.289</b>	<b>762.904</b>	<b>758.952</b>	<b>758.952</b>	<b>758.952</b>



**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463	1.183.463
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.183.463</b>	<b>1.183.463</b>	<b>1.183.463</b>	<b>1.183.463</b>	<b>1.183.463</b>	<b>1.183.463</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>-1.048.391</b>	<b>-1.048.391</b>	<b>-1.048.391</b>	<b>-1.048.391</b>	<b>-1.048.391</b>	<b>-1.048.391</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>896.361</b>	<b>896.361</b>	<b>897.976</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>	<b>894.024</b>

### 3.1.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

O índice de endividamento a curto prazo não apresentou variação nos últimos seis meses, permanecendo fixado no percentual de 85% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa.

Tabela 7- Evolução do endividamento.

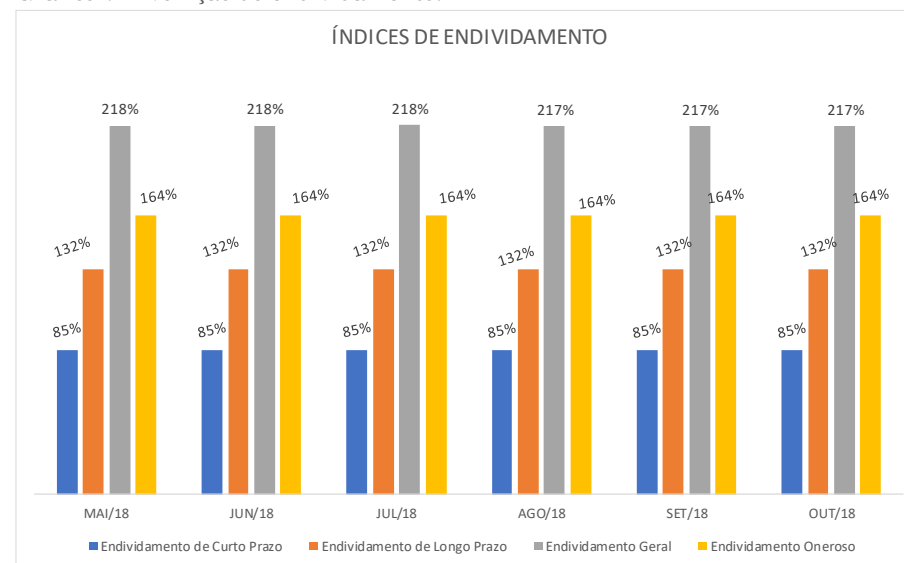
ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18
Endividamento de Curto Prazo	85%	85%	85%	85%	85%	85%
Endividamento de Longo Prazo	132%	132%	132%	132%	132%	132%
Endividamento Geral	218%	218%	218%	217%	217%	217%
Endividamento Oneroso	164%	164%	164%	164%	164%	164%

Em análise, o índice de endividamento a longo prazo da empresa, podemos verificar que a mesma seguiu a tendência de estabilidade, permanecendo fixada com o percentual de 132% de

participação de dívidas vencíveis a longo prazo no financiamento dos ativos da empresa.

A análise do endividamento geral demonstra que este também seguiu apresentada fixada no índice anterior permanecendo fixando com o percentual de 217% de participação no financiamento dos ativos da empresa.

Gráfico 7- Evolução do endividamento.



Finalizando o endividamento, podemos verificar que o endividamento oneroso não demonstrou mudanças, seguindo com o percentual de 164% de endividamento no período de setembro e outubro.

### 3.1.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

O índice de liquidez geral da empresa não demonstrou mudanças permanecendo em R\$ 0,46 de recursos alocados no ativo para cada R\$ 1,00 em dívidas nos últimos seis meses de 2018.

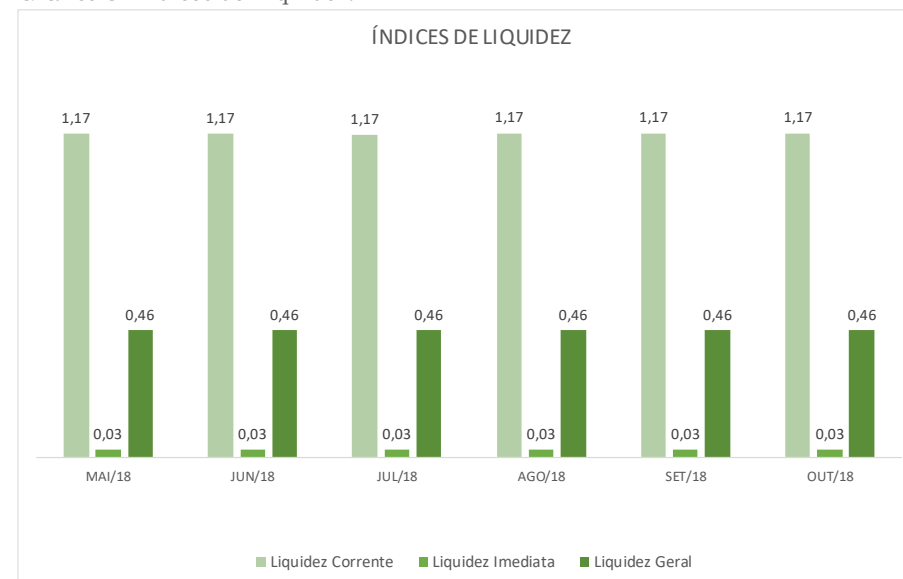
Tabela 8-Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18
Liquidez Corrente	1,17	1,17	1,17	1,17	1,17	1,17
Liquidez Imediata	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
Liquidez Geral	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46	0,46

Quanto ao índice de Liquidez Corrente pose-se verificar que o mesmo seguiu a tendência de estabilidade, permanecendo paralisado no período estudado, fixando seu montante em R\$ 1,17 de recursos para cada R\$ 1,00.

O mesmo aconteceu com a liquidez imediata, a mesma não vem demonstrando mudanças ao decorrer do ano de 2018, permaneceram imobilizado no montante de R\$0,03 de recursos disponíveis para cada R\$ 1,00 em dívidas vencíveis a curto prazo.

Gráfico 8- Índices de Liquidez.



### 3.2. SR DE MATOS & CIA- EPP

Em continuidade as análises, segue o resumo dos Balanços Patrimoniais apresentados pelo Grupo Mastter da empresa SR de Matos & Cia-EPP, os quais foram tabulados resumidamente a fim de facilitar a compreensão dos interessados.

No balancete exposto é possível verificar a variação nas contas patrimoniais tanto ativas quanto passivas no decorrer do ano de 2018, as quais serão analisadas comparativamente com o mês anterior:

Quadro 4- Resumo dos Balanços Patrimoniais.

SR DE MATOS & CIA LTDA-EPP								
BALANCETES EM R\$	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>								
DISPONÍVEL	46.596	46.596	63.652	48.101	87.724	97.306	55.385	353.698
CLIENTES	1.032.796	1.275.426	805.580	957.532	1.114.959	1.609.767	689.183	727.279
ESTOQUE	1.303.364	1.303.364	2.053.232	1.968.604	2.166.620	2.015.736	1.003.311	961.610
OUTROS CRÉDITOS	1.180.348	937.718	1.178.324	1.166.855	1.170.105	1.168.105	1.086.951	1.169.058
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.563.103</b>	<b>3.563.103</b>	<b>4.100.788</b>	<b>4.141.091</b>	<b>4.539.408</b>	<b>4.890.915</b>	<b>2.834.830</b>	<b>3.211.646</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>								
IMOBILIZADO	1.159.259	1.159.259	1.159.259	1.159.619	1.159.619	1.159.619	-114.506	-17.574
<b>TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.159.259</b>	<b>1.159.259</b>	<b>1.159.259</b>	<b>1.159.619</b>	<b>1.159.619</b>	<b>1.159.619</b>	<b>-114.506</b>	<b>-17.574</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>4.722.362</b>	<b>4.722.362</b>	<b>5.260.048</b>	<b>5.300.710</b>	<b>5.699.027</b>	<b>6.050.534</b>	<b>2.720.324</b>	<b>3.194.072</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>								
FORNECEDORES	1.772.357	1.916.586	1.590.355	1.204.980	1.384.534	1.584.851	721.192	1.015.245
PASSIVO EXIGÍVEL	77.474	109.879	116.305	143.835	204.475	206.081	150.429	169.909
<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.849.831</b>	<b>2.026.466</b>	<b>1.706.660</b>	<b>1.348.814</b>	<b>1.589.009</b>	<b>1.790.932</b>	<b>871.620</b>	<b>1.185.155</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>								
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.342.157	2.342.157	2.362.609	2.617.178	2.622.928	2.622.928	470.628	476.700
<b>TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.342.157</b>	<b>2.342.157</b>	<b>2.362.609</b>	<b>2.617.178</b>	<b>2.622.928</b>	<b>2.622.928</b>	<b>470.628</b>	<b>476.700</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>392.052</b>	<b>392.052</b>	<b>614.413</b>	<b>744.825</b>	<b>888.764</b>	<b>1.041.136</b>	<b>742.784</b>	<b>932.121</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>4.584.040</b>	<b>4.584.040</b>	<b>4.683.681</b>	<b>4.710.817</b>	<b>5.100.701</b>	<b>5.454.996</b>	<b>2.085.033</b>	<b>2.593.976</b>

### 3.2.1. NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DA RECUPERANDA

Dando finalidade as análises, conforme pode-se notar na tabela abaixo que o endividamento a curto prazo da empresa sofreu crescimento, em setembro apresentava o percentual de 32% de

participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa, passando a apresentar no mês de outubro o percentual de 37% de participação de capital de terceiros no financiamento dos ativos da empresa.

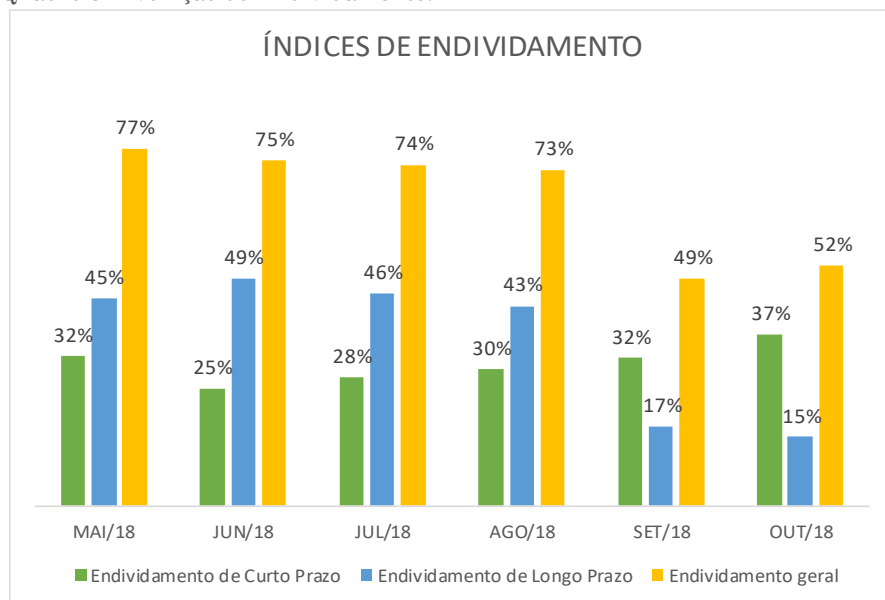
Tabela 9- Evolução do Endividamento.

ENDIVIDAMENTO						
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18
Endividamento de Curto Prazo	32%	25%	28%	30%	32%	37%
Endividamento de Longo Prazo	45%	49%	46%	43%	17%	15%
Endividamento geral	77%	75%	74%	73%	49%	52%

O índice de endividamento de Longo Prazo seguiu com queda acentuada, tendo como percentual 17% de endividamento no mês de setembro e passando para 15% de endividamento no mês de outubro.

Seguindo a tendência do índice anterior, verifica-se que entre os meses de setembro e outubro, o Endividamento Geral obteve crescimento, no mês primeiro encontrava-se em 49% de índice de endividamento, no mês de outubro passou para 52% de índice de endividamento.

Quadro 5- Evolução do Endividamento.



### 3.2.2. NÍVEL DE LIQUIDEZ DA RECUPERANDA

A liquidez geral tem como objetivo demonstrar a capacidade total de pagamento de uma empresa, quanto maior o valor do índice, mais capaz ela seria de liquidar suas dívidas totais realizáveis naquele exercício contábil.

Entre os meses de setembro e outubro a liquidez geral exibiu queda, passando de R\$ 2,03 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês primeiro para o montante de

R\$ 1,92 de recursos gerais disponíveis para cada R\$ 1,00 em obrigações totais no segundo.

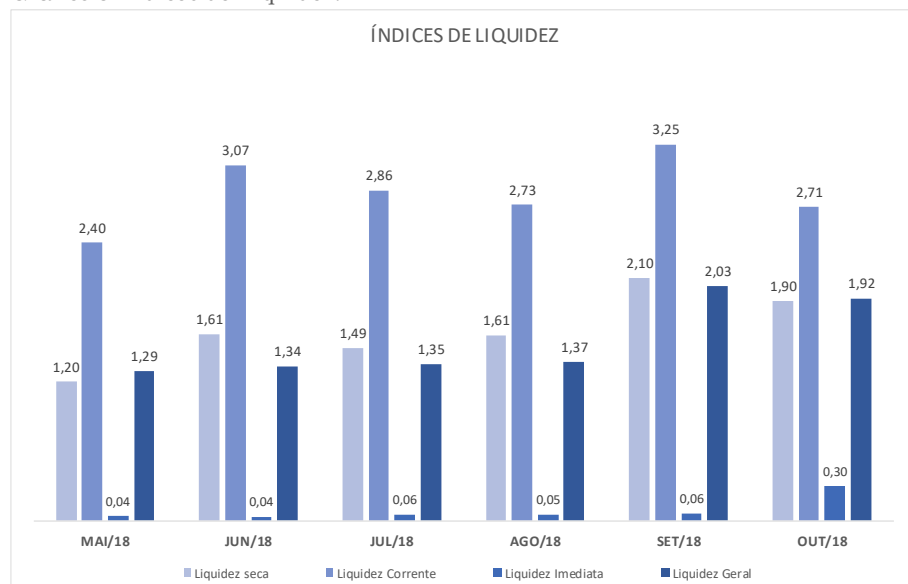
Tabela 10- Índices de Liquidez.

LIQUIDEZ						
ÍNDICES DE LIQUIDEZ	MAI/18	JUN/18	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18
Liquidez seca	1,20	1,61	1,49	1,61	2,10	1,90
Liquidez Corrente	2,40	3,07	2,86	2,73	3,25	2,71
Liquidez Imediata	0,04	0,04	0,06	0,05	0,06	0,30
Liquidez Geral	1,29	1,34	1,35	1,37	2,03	1,92

Sobre a liquidez Seca, a mesma sofreu aumento no mês de setembro, passando do nível de R\$2,10 de recursos para cada R\$ 1,00 em obrigações e em outubro passou a demonstrar R\$ 1,90 em obrigações.

Prosseguindo, o índice de liquidez corrente, é resultado da comparação entre o ativo circulante e o passivo circulante. As análises apontam que no período entre setembro e outubro de 2018 houve uma queda nos índices partindo de R\$ 3,25 de recursos, presentes em seu ativo circulante para cada R\$ 1,00 de dívidas em setembro, chegando a R\$ 2,71 de recursos correntes alocados no passivo circulante, para cada R\$ 1,00 de dívidas alocadas no passivo circulante no mês de outubro.

Gráfico 9-Índices de Liquidez.

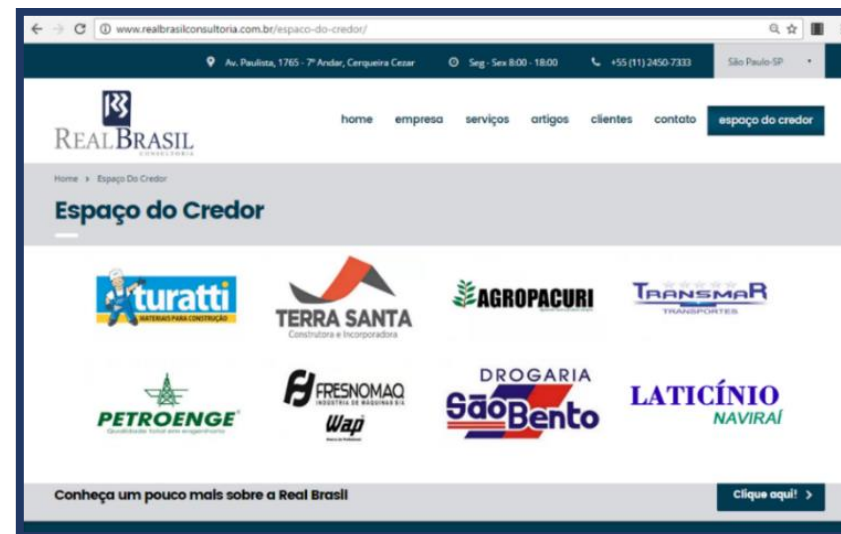


Finalizando as análises verificamos que a liquidez imediata apresentou crescimento, passando de R\$0,06 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas no mês de setembro para R\$ 0,30 de recursos para cada R\$ 1,00 em dívidas em outubro.

#### 4. DA TRANSPARÊNCIA AOS CREDORES

Focados nas boas práticas em ambiente de recuperação judicial, e principalmente na preocupação com a transparência deste Administrador Judicial, com os atos e andamentos do processo

de recuperação judicial, a Real Brasil Consultoria desenvolveu o “*Espaço do Credor*”.



Trata-se de um Canal Virtual, reservado aos credores e interessados no processo das empresas em Recuperação Judicial e Falências, pelas quais funcionamos na qualidade de AJ. Neste ambiente são veiculadas informações e orientações do Administrador Judicial para os credores, assim como os documentos e principais peças processuais referentes à Recuperação Judicial.

#### 5. ENCERRAMENTO

Salientamos que além de todos os procedimentos e análise supra relatados, temos nos mantido diligentes ao processo,

atendendo prontamente a Recuperanda e todos os credores, seja por telefone, e-mail ou reunião presencial.

Ainda, reiteramos que para cada uma das demandas a que somos submetidos, temos adotadas todas as providências necessárias, das quais muitas já se encontram finalizadas e as demais em andamento.

Por fim, com toda vênua e acatamento, agradecemos a confiança dedicada, colocando-nos ao seu inteiro dispor para suprir eventuais dúvidas do presente relatório.

Cordialmente.

Campo Grande/MS, 26 de novembro de 2018.

**Fernando Vaz Guimarães Abrahão**

*Economista, Auditor, Avaliador*  
CORECON/MS 1.024 - 20ª Região  
ADMINISTRADOR JUDICIAL



**REAL BRASIL**  
CONSULTORIA  
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

**CUIABÁ - MT**

AV. RUBENS DE MENDONÇA, 1856 • S 1403  
BOSQUE DA SAÚDE • CEP. 78050-000  
FONE +55 (65) 3052-7636

**CAMPO GRANDE - MS**

RUA GAL. ODORICO QUADROS, 37  
JARDIM DOS ESTADOS • CEP. 79020-260  
FONE +55 (67) 3026-6567

**SÃO PAULO - SP**

AV. PAULISTA, 1765 • 7º ANDAR  
CERQUEIRA CESAR • CEP. 01311-930  
FONE +55 (11) 2450-7333

**RIO DE JANEIRO - RJ**

AV. RIO BRANCO, 26 • SL  
CENTRO • CEP. 20090-001  
FONE +55 (21) 3090-2024

**UBERABA - MG**

RUA ENG. FOZE KALIL ABRAHÃO, 514  
MERCÊS • CEP. 38060-010  
FONE +55 (11) 2450-7333